

I – IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO/COMPANHIA DE TEATRO

Nome | CTB – Companhia de Teatro de Braga

II – IDENTIFICAÇÃO DO ESPETÁCULO

Designação | *Justiça*

Género | Comédia

Duração aproximada | 90 minutos (com 15 minutos de intervalo)

\SINOPSE

A Companhia volta aos autores clássicos portugueses. Agora com o drama *Justiça* de Camilo Castelo Branco. É a continuação da “*saga na Pensão Portugal*”, que iniciamos com *Falar Verdade a Mentir* de A. Garrett, depois com *Sabina Freira* de M. Teixeira-Gomes, (numa co-produção com A Escola da Noite) e cujos personagens se encontram, agora, anos depois “envolvidos” neste *drama... bem ao gosto* dos nossos públicos. Criamos um *drama de faca & alguidar* para, parafraseando alguns personagens: “*provar que o mundo não é um valle de lágrimas, pelo menos no todo. Há certos pedaços do mundo aonde não há lágrimas*” / “*Particularmente onde predomina o Malvasia, o Madeira e o champagne*” / “*e o Porto. Eu sou patriota!*” / “*Vejo tudo côr de rosa... A vida tem cousas bem boas, digam lá o que disserem os poetas de cemitério. Poucos são os que sabem tirar proveito d’esta sublime patarata que os traductores em vulgar denominam sociedade*”. Em *Justiça* estamos num olhar peculiar sobre a sociedade e os costumes. De um lado a utopia de uma sociedade que deveria nobiliar-se pela honra e pelo trabalho, a apologia do *self-made man* que, saído da pobreza, conquistará o seu espaço com probidade. Na trincheira oposta, os homens de mármore, corações empedernidos, adoradores do bezerro de ouro numa sociedade em que o homem era o lobo do homem.

\FICHA TÉCNICA

Autor | Camilo Castelo-Branco

Encenação | Rui Madeira

Espaço cénico | João Dionísio

Figurinos | Manuela Bronze

Desenho de som | Pedro Pinto

Desenho de luz | Nilton Teixeira

Fotografia | Paulo Nogueira

Design gráfico | Carlos Sampaio, Paulo Nogueira

Elenco | André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Jaime Monsanto, Rogério Boane, Solange Sá

